

JORNAL DO CEARÁ

Anno II

Fortaleza, Quarta-feira 15 de Novembro de 1905

N. 296

PRIMEIRA ETAPA DE UMA CAMPANHA

Appello patriótico aos republicanos brasileiros

Eu me dirijo a vós, como um brasileiro a outros, como republicano a republicanos cheios de serviços e responsabilidades, com os sentimentos de estima e cordialidade com os quaes leveis esta carta, cuja interpretação e comprehensão não serão possíveis sem reciprocas e benevolentes disposições de espirito.

Desejo falar do estado de anarchia e das perseguições que no interior dividem a familia cearense, roubam garantia á propriedade e á vida, ensanguentam o solo, cobrem de crepe os lares e afugentam de nossas almas a esperança.

No recanto de minha humilde solidão chegam os echos de mil desgraças: incendios, assassinatos, violencias, prisões e ataques a todos os direitos, multiplos nas formas, sem quasi nenhuma solução de continuidade no solo, porque, como um incendio, lavram desde as quebradas da Uruburetama até as fraldas da serra do Araripe.

E vai por quasi dois quinquennios que a devastação solapa a ordem constitucional do Estado. No principio o facto isolado, fagulha crepitante, aqui, ali, acolá. Depois a esteira, com a sequencia da impunidade, alastrou-se e hoje o crime campeia audacioso e funesto na direcção de todos os pontos cardeaes do territorio cearense.

Ninguem viaja tranquillo nem está seguro na propria casa.

O commercio da capital em numerosa commissão já foi á presença do primeiro magistrado do Estado pedir garantia para o commercio do interior ameaçado de saque.

O Exm. Desembargador Sabino do Monte, Secretario da Justiça, em seu ultimo relatório já evidenciou esse estado afflictivo e desolador, accentuando que o apoio dos poderosos era a causa da impunidade dos malfetores e que a propriedade tem sido assaltada, a vida do cidadão ameaçada e vacillante já tem pago doloroso tributo em desforço de odios pessoas ou politicos. E, acrescenta: os proprios juizes concorrem para isso affeioando as causas ao interesse dos criminosos.

Prestei um juramento para defender os fracos e opprimidos e sinto-me coacto para exercer a minha profissão na esphera serena dos juizos e tribunaes.

Como eu, estão todos os advogados do Estado recusando o patrocínio de causas justissimas, porque o bacamarte espanta a Justiça, e sem ella, o exercicio do nosso sacerdocio é impossivel, pois os seus templos estão fechados e guardados pelos justiceiros armados de rifles, com as fardas dos governos municipaes.

E para que tão grande pressão

e tão inquietante existencia quando se afirma por ahi afóra que só uma opinião politica existe, que só um homem tem força no Estado, que domina sem resistencia e com applauso de todos os cearenses?

Si isto é verdade, então o responsavel por tudo que se passa é elle, unicamente elle, porque devia evitar a conflagração, impedindo que seus deputados votem leis oppressoras, sequestrando o voto de seus proprios amigos; que seus juizes, intendentes e amigos desrespeitem as leis, a constituição, violando domicilios, queimando e saqueando propriedades, prendendo sem crime os cidadãos, matando impunemente pelos sertões, onde não tem contra si uma opinião, conforme afirmam. Ou então se são outros os elementos que promovem as desordens, neste caso é falsa affirmação desse prestigio e todos os crimes commettidos são perseguições politicas, movidas com a intenção de lançar o terror e o panico ás hostes adversas.

De qualquer modo o unico actual chefe politico, como é proclamado pelo unico jornal politico do Estado, é o unico responsavel pela desgraçada situação em que nos encontramos. Não nos iludamos, portanto, buscando em causas afastadas a verdadeira causa de angustiosa existencia do Ceará illudindo-nos uns aos outros, de que ainda possa surgir o bem de uma fonte de males.

A moral politica abandonou os homens que nos dirigem politicamente e elles vêm sua salvação neste regimen intoleravel e brutal do dominio de uma familia privilegiada para a qual são creadas todas as vantagens; que não paga impostos quando todos os cearenses são veixados pelas mais rigorosas taxas; que não tem necessidades quando todos os cearenses estão na miseria; que tem soldados para guardar suas pessoas e propriedades quando as pessoas e propriedades dos cearenses, em geral, estão á mercê dos sicarios; que tem juizes para favorecerem a nos pleitos quando todos não os tem ou só os tem para os perseguirem; que tendo todas as aspirações não consentem, que as outras familias as tenham; que tendo todas as commodidades da vida irrita-se quando alguém procura alcançar as por meios licitos; que tem a maxima liberdade de pensamento, de consciencia, mas não quer que os cearenses profiram uma palavra que offenda o seu orgulho nem tenham outras idéas que sejam contrarias ao seu dominio e ambições. O Ceará depois de dez annos de dominação do sr. senador Antonio Pinto Nogueira Accioly longe de avançar conforme o progresso geral

e a transformação demais a mais complexa das formas da vida, não só estacionou mais retrogradou e os seus governos afastaram-se cada vez mais do povo e de suas aspirações. E ninguem julgue que são os descontentes, os turbulentos, assassinos, depredadores e incendiarios, os responsaveis por todas as nossas desgraças actuaes, mas elle o chefe absoluto das posições officiaes que tem todos os favores da politica na federação como no Estado e contra a vontade do qual nada se faz sem perigo e a quem os republicanos cearenses, cheios de tolerancia e fraternidade, foram tirar do olvido, confiantes na sua bondade de artificio, deram força e prestigio, proclamaram no chefe dentre os chefes e elle, em dez annos de dominação, só cullou de si e dos seus, esquecendo-se da comunidade e daquelles mesmos que lhe deram poder e força e o aclamaram nas praças, e que hoje se vêm abandonados á depredação e á morte.

A sua acção no actual momento critico de nossa vida circumscreve-se á defeza pessoal e de sua familia, de modo a garantir a sua permanencia no poder, importando-se de nenhum modo com o descredito das instituições democraticas, com a miseria publica, a falta de segurança á vida e propriedade dos outros. Falta-lhe talvez intelligencia para discernir, descobrindo a verdadeira causa das desordens no interior onde os homens honestos, trabalhadores e pacificos têm sido afastados das posições, substituidos por chefes de malta, sem Deus e sem lei, talando campos e povoados. Dahi o descontentamento que lavra em todas as classes, produzindo a revolta em todas as consciencias, fortalecidas por principios de moralidade politica. Os homens, socialmente organizados, não podem amar a discordia e o odio, ao contrario, preferem a paz e o amor reciprocos, d'outro modo não supportaria o Ceará o predominio de uma oligarchia, por dez annos, na Republica, e ha muito que este estado de cousas estaria mudado. Si hoje os cearenses se revoltam e são victimas dos sicarios que a politica armou em autoridades, parecendo quererem fazer mal ao predominio dos mandões é porque estes lhes parecem ser o obstaculo que impede não só no Crato e Missão Velha, mas em todo o Estado e a todos os cearenses de adquirir os bens mais preciosos! liberdade, instrucção, propriedade e tranquillidade. Quereis estar tranquilos, amados e respeitados, dae aos cidadãos direitos eguaes, assegurando a Pedro como a Paulo a vida, a propriedade, a honra, o trabalho, a liberdade de pensamento e de consciencia. Desen-

volvei por meio de leis sabias e protectoras as industrias, ajudando o trabalho honesto, intelligente e lucrativo.

Revogae todas as leis de excepção, como a lei eleitoral do Estado, que é um aviltante instrumento de suppressão do voto nas eleições.

Puni o criminoso seja qual for a sua condição social ou seu partido.

Acabae com este estado de sitio de facto, que não permite que os cearenses digam o que pensam e sentem, receiando perseguições e attentados.

Fazei tudo isto e eu vos asseguro que cessarão os assassinatos, os incendios, as violencias e o povo cearense se apaziguará, poupando-se a maiores soffrimentos, mais que soffrimentos—crimes que praticam na exarcebado reciproca de opprimidos e oppressores.

Si não me attendeodes, peor para vós porque amanhã não serão somente os infelizes, em desespero de causa, os que se sentirão sem tranquillidade e sem garantias; vós mesmos não tereis tranquilos o espirito e a consciencia.

Eu me dirijo ao primeiro magistrado do Ceará, cujo coração generoso soffre de certo com a continuação das desgraças que nos acabrunham, a elle mais que a qualquer outro porque delle tudo depende e seu nome, que luz como uma esperança, apesar da politica procurar arrastar o á bastardia dominante, é por muitos querido e respeitado e os cearenses ainda guardam a recordação das doces emoções de seu ardor civico nas luctas da abolição dos escravos.

Aos exms. srs. Secretarios do Interior e da Fazenda, ao exm. sr. desembargador Antonio Sabino do Monte, secretario da Justiça, que é o chefe de todas as autoridades judicarias do Estado, a essas mesmas autoridades que são cidadãos e cearenses, a todos que exercem uma particula do poder publico, eu me dirijo pedindo para ajudar na pacificação do povo cearense. afim de poupar-lhe crueldades e violencias. E me dirijo com o maior respeito a todos, não como partidario, mas como irmão, ancioso de paz e tranquillidade para meu estado, com o espirito inquieto pela sua prosperidade, pois não acredito que ligados pelos mesmos interesses sociaes haja cearenses capazes de julgar bom para si o que julgam mal para os outros, sobretudo neste momento de dura provação para nós em que ás condições climaticas de nossa terra vem juntar-se a inquietação de sua existencia politica pelos soffrimentos da maioria dos cearenses, maioria que é o fundamento

da nossa propria organização social.

Poderia juntar a este Appello centenares de missivas e telegrammas do interior do Estado em que os factos se accumulam demonstrando a afflictiva situação de meus patricios. Mas, no receio de que possam elles soffrer ainda mais e não querendo expôr seus nomes a cruéis vindictas, deixo de publicar esses documentos, não precisando provar o que está na consciencia de todos, no clamor publico e nos proprios documentos officiaes. Basta que eu arroste sozinho a ira dos dominadores, com humildade soffra seus insultos e com coragem continue a clamar pela salvação de minha terra e de meus irmãos opprimidos.*

Exm. sr. dr. Presidente do Ceará, exms. srs. Secretarios do Estado, Desembargadores e Juizes, Deputados, Vereadores e Intendentes, Collectores, Escrivães, cidadãos dos campos e das cidades, ajude a melhorar a situação do povo cearense no que mais lhe apraz: vida, liberdade e propriedade.

Assegurae-lhe esses bens e vós mesmos vos sentireis felizes e seguros no regimen da justiça e da ordem, do amor e do trabalho.

Escrevendo este Appello não procurei expender minha opinião e os meus sentimentos isolados, mas as opiniões e os sentimentos dos mais illustres cearenses, que aqui e fóra d'aqui vivem e tem amor ao Ceará, dos melhores e mais dedicados na politica e fóra della que desejam o mesmo que eu desejo para minha patria e para meus irmãos: Paz e Justiça—circulos concentricos da trilogia fundamental dos principios democraticos: Liberdade, Igualdade e Fraternidade.

U. Cavalcanti

(* A publicação deste documento politico valeu a seu autor a demissão do cargo de director da Escola Normal pelo Presidente Pedro Borges e uma campanha de insultos, calumnias e improperios nunca vista no Ceará, não se lhe poupando o lar, a saúde e o estado de pobreza.

À minha terra

No pensamento de humilhar a terra de Pessoa Anta e a mim mandou o commendador Accioly que o juiz Alberto e o Escrivão Joaquim Rocha, passado o termo dos recursos legais, prepara sem a farça criminosa que eliminou de eleitorado cearense a massa de cidadãos activos residentes no municipio de Granja terra de meu nascimento que sempre honrei batalhando pela sua prosperidade e á qual, sejam quaes forem as ingratidões dos homens, hei de prestar os carinhos de meu amor filial.

ILEGIVEL

A empreitada do chefe da tribo *minú*, visando magoar-me, humilha sómente os seus amigos, especialmente ao coronel Salustiano Moreira, homem a quem o sr. Accioly jurou arrastar á lama, impondo processos indecorosos de politicagem.

Saiba, porém, que cresce, dia a dia, o odio dos cearenses á sua negregada politica e que, se encontra ainda instrumentos para sua maldade, elles próprios hão de se revoltar contra a humilhação que lhes inflige o velho oligarcha e não tardará o momento de explodir a revolta desses odios arrancando lhe o poder que se deshonra e desacredita em suas mãos.

A Granja ha de ter brio e vergonha para repellar de qualquer modo o bonzo chinez, alcandorado pela usurpação na presidencia do Estado.

Na minha terra os homens não vivem de empregos publicos e na sua pobreza honrada têm um alto espirito de independencia e nobre orgulho que os inspira um grande amor á liberdade.

Ha de vêr o sr. Accioly como a Granja responde á sua provocação. Para evitar que minha terra se pronuncie em favor da revisão constitucional ao lado de Lauro Sodré, Nilo Peçanha e Ruy Barbosa, precisará eliminar todos seus homens ou mandar fazer o que seus scarios já têm feito em outros lugares. Se o Icó tem repellido sempre o filho desnaturado, a Granja ha de ouvir com benevolencia as palavras do filho cujo maior cuidado tem sido poder ser util á terra que lhe foi berço.

E não é de hoje o odio do velho *tuchana* á zona norte do Ceará, aonde nunca pode fazer semente de partido.

Desde á monarchia que elle a persegue e por isso mesmo ella vae em prosperidade, livre da *jettatori* dessa maldicta tribo, que para aquellas bandas não se desenvolveu. Inimigo de todo melhoramen-o á Sobral, Granja, Camocim e outras localidades do norte, foi Accioly o maior adversario da estrada de ferro de Sobral, cuja construcção devemos ao saudosissimo Conselheiro Rodrigues Junior e, ultimamente, quando agitei na imprensa a propaganda em favor da construcção do Itacolomy, immensa obra projectada pelo engenheiro Revy, foi ainda elle e gente d'elle que andaram pela secretaria da Agricultura creando embaraços á boa vontade do dr. Lauro Müller, ministro da Industria, do senador João Cordeiro e dr. Moura Brasil, incutindo no animo do governo defeitos e perigos imaginarios na construcção do grande e precioso reservatorio.

Nas mais pequenas coisas o espirito tacanho do sr. Accioly revela seu odio ao norte do Estado. Em 1892 a esforços do operoso Vigario Padre Mendes, do coronel Joaquim Ribeiro, desembargador Paiva, coronel Salustiano, dos Garcez, de Antonio Diogo Gouveia, meus e de outros homens de boa vontade do municipio construiu-se a barragem de *Parasinho*, em terras de N Sra do Livramento Verificando-se mais tarde que aquella obra de geral utilidade podia, com pequeno sacrificio do Estado, tomar as proporções de um grande reservatorio, com

resistencia para dois ou trez annos de calamidade, aventou se a idéa de recorrer á Assembléa Legislativa, pedindo a subvenção de cinco contos para definitiva conclusão da barragem.

Montezuma de Carvalho, autor do projecto obteve de Accioly a promessa de auxilio e a Assembléa votou a lei de autorisação para a despeza quando os cofres regorgitavam com as reservas do governo Beserril. A lei foi sancionada e tudo era para crêr que a realisção da obra encetada não se demorasse.

Accioly, porem, não poudo conter a manifestação de sua má vontade á Granja e resistindo ás sollicitações do coronel Salustiano, desembargadores Paiva e Domingues Carneiro e deputado Montesuma não deu execução á lei que, na collecção ficou letra morta, passado o anno da legislatura.

Houve quem aconselhasse a intervenção de um celebre advogado administrativo d'aquelle tempo, que enriqueceu *serrando* contractos de telegraphos e pontes imaginarias, mas a probidade dos granjenses preferiu aguardar tempos de moralidade menos duvidosa, a pactuar com escandalos, cevando parasitas roedores.

Talvez, por isso, seja maior a raiva da tribo amaldiçoada ao povo granjense e á zona norte do Ceará, raiva e odio em que nos comprazemos e de que nos orgulhamos.

Lastimo, entretanto, que filhos de uma terra, que deu martyres é Liberdade, por medo ou amor ás posições, num governo que não honra a ninguem, se prestem ao ignominioso papel de instrumentos do sr. Accioly, quando bem perto Viçosa, a excelsa patria de Tiburcio, repelle com um desdem altivo e sobranceiro os favores do usurpador.

Confio, porem, que minha terra, em tempo, responderá ativa e sobranceira as provocações de Ashaverus, conforme a melhor e mais adequada denominação dos engrossadores do commendador.

W. Cavalcanti.

Às Vezes...

Desço de minha thebaida para contemplar pasmado quanto se faz fingindo regosijo pela data que hoje passa.

Fossem só tristezas e não a legrias os arruidos do povo; fossem lagrimas e não risos o que mostra cada semblante; fossem brados de maldição e nunca hansas festivas as vozes alegres dos aventureiros, que se elevam de envolta com os gemidos pungentes dos que soffrem humilha dos torturas infindas, exhaustos e espesinhados por bandos que se arvoraram potencias por se haverem apegado ao currimão do poder, como ostras as rochedo e como parasitas!..

Se o 15 de Novembro foi outra luz que aclarou os horizontes do Brazil, foi luz que logo se extinguiu aos avanços dos falsos republicanos, que queriam trévas nesse novo regimem de liberdade, para satisfazerem suas ambições de mando.

A obra do genial Constante o sonho do immortal Jardim tiveram vida, mas vida passageira, porque

desappareceram entre as mãos dos que se elevaram do charco, occultando putrida lama por sob emprestadas capas.

Já não repercutem com amor em nossos peitos o antigo brado; já elle não nos enche a alma de contentamento.

Em nós apenas existe a triste lembrança dos dias felizes em que nutrimos esperanças fagueiras de realisção de um ideal purissimo, que se objectivou na republica de 15 de Novembro. E a republica que hoje se vê figurada nas cartas do novissimo continente, não é mais aquella e sim a bastarda filha de duas ambições do mando e das riquezas faceas, que se uniram e fizeram morada entre aquelles que se assenhorearam desta grande patria e que nunca poderá ser legitimada pelos fieis discipulos de Benjamim Constant.

Resta-nos, porém, o consolo de que, enquanto as satrapias, cégas pelo desespero, procuram disfarçar seus abortos, maior se torna em cada dia a columna dos legitimos adeptos da verdadeira republica, essa deusa pura, hoje immolada pelos senhores do poder, e, bem cedo talvez, essa mesma columna ás vozes de commando de um Lauro, haja de reconquistar seus direitos e sua inteira liberdade.

Lucy.

DISCURSO

Proferido pelo orador official, advogado Manoel Pio, na festa civica realisada em Quixadá no dia 17 de outubro de 1906, anniversario natalicio do senador dr. Lauro Sodré.

O povo,
Esté mar de almas a peitos
Com as vagas de seus direitos
Virá quebrar-vos a lei.

Castro Alves.

quanto as satrapias, devoradoras e insaciaveis, que se erguem no territorio brasileiro, com o nome de governos estadoaes, se convertem em polvos e reduzem a champagne o nosso sangue para bebel-o em taças luxuosas de riquissimo crystal, elle, unico, tem a abnegação precisa, o stoicismo de um martyr para converter em sangue todas as forças de seu organismo e derramal-o pela redempção do povo.

A sua figura erecta e integra, ao seu espirito lucido e forte, podem-se applicar as palavras que Ruy Barbosa dirigira a uma das reliquias preciosas de nossa patria, o conselheiro Andrade Figueira. E' uma apparição que atravessa o presente, como soberania desconhecida. Vai para as eminencias do futuro.

Passa como uma sombra offendida no alto sem roçar o chão; pela zona intermedia, abaixo, o alagadiço, o marnel.

Sabem quem é? E' um homem n'uma epocha de pigmeus e cobardes.

E' a firmeza, a convicção, a independencia n'uma crise de apostasia e servilismo.

Para que apontar-vos, um a um, todos os actos, todos os feitos, toda a serie de acções magnanimas e valerosas que dão ao homem puro que prende a gratidão nacional, o titulo nobilissimo de verdadeiro patriota, sincero democrata e ataláia vigilante que não cessa um instante de velar pelos nossos direitos, pela nossa segurança e pelo nosso futuro?

Para que dizer-vos que a elle está hoje entregue a sorte desta terra a que a sua dedicação, a sua lealdade e o seu patriotismo promettem a idade de ouro de uma situação, expurgada de todos os vicios e beneficiada com os frutos preciosos da justiça?

Para que dizer-vos, como Martim Francisco, em cujas veias corre sangue dos Andradas, que, ao alvorecer da Republica, a voz de chefes prestigiosos designa, desde logo, Lauro Sodré, pela valiosa cultura do espirito e pela energia intemerata, para occu-

Nem o Homem nem a Mulher São a Metade



do que deviam ser; porque uma constituição ou esforços intellectuaes ou corporaes consumiram e arruinaram suas energias convertendo-os em victimas faceis para as enfermidades. Para muitas pessoas a vida tem poucos attractivos, devido á sua má saúde; e milhares ha que tem manifestado a sua gratidão ás



PILULAS ROSADAS DO DR. WILLIAMS

pela força e actividade que desenvolveram ne seu organismo, habilitando—as a emprehender o que antes lhes parecia impossivel.

As Pilulas Rosadas do Dr. Williams dão vigor e vitalidade porque alimentam e enriquecem o sangue de tal maneira que os tecidos gastos e debeis nutrem-se e regeneram. Operam como tónico para o systema nervoso e são tão beneficias para ambos os sexos que milhares de homens e mulheres attestam as suas qualidades. Eis aqui dois exemplos:

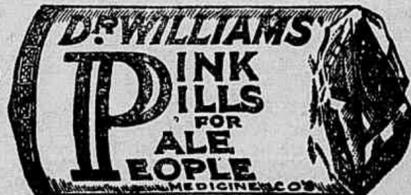
OFFICIAL DO EXERCITO IMPOSSIBILITADO POR CAUSA DE RHEUMATISMO.

O popular Tenente-Coronel Polycarpo Pereira da Costa, do exercito Brasileiro, conta o seguinte:—“Durante dez annos soffri de rheumatismo. Esta doença principiou por uma dor ardente a penetrante na pelle e nervos, seguida de grandes dores nas pernas, hombros e braços. Embora os varios medicos que consultei concordassem que eu tinha rheumatismo muscular, nenhum d'elles me deu alivio algum, no entanto segui fielmente o seu tratamento. Também tomei alguns remedios caseiros, mas nenhum bem me fizeram. Tendo notado os annuncios das Pilulas Rosadas do Dr. Williams para Pessoas Pallidas, resolvi experimentar-as. Principiei a tomal-as, e immediatamente se seguiram melhoras. Tenho grande fé n'este maravilhoso medicamento.”

UMA PROFESSORA QUE SOFFREU POR MUITO TEMPO.

A Senhora D. Francisca Maria de Souza Lima, Professora Jubilada, na Villa do Porim, Estado das Alagoas, Brazil, diz o seguinte:—“Durante um periodo de dezotto annos soffri mais ou menos de diversos incommodos que interferiam com o meu trabalho. Tinha tosse constante, falta de ar, de mais ou menos intensidade, expectoração continua, coegas na garganta, e muita fraqueza, tendo sempre pulsações no estomago quando sentia falta de ar. Consultei quatro medicos sem obter allivio dos incommodos, que ás vezes eram tão severos que me via obrigada a guardar o leito. Afinal, uma amiga recommendou-me as Pilulas Rosadas do Dr. Williams, e dentro de quinze dias principiei a sentir melhoras. Quando acabei a quarta garrata d'essas pilulas, senti-me tão boa que deixei de tomal-as.”

IMPRESSÃO COM TINTA ENCARNADA EM PAPEL CÔR DE ROSA.



SEMPRE EM FRASCOS DE VIDRO. NUNCA SE VEMEM SOLTAS.

Brasil. Num. 1

par os mais altos postos; que, eleito mais tarde, governador de um dos estados mais poderosos da federação, o pensador se revela o homem de acção, o apostolo converte-se em realidade, tornando-se o seu governo para o Estado um titulo nobilissimo de gratidão?

Para que repetir que elle, unico, protesta contra o primeiro attentado á soberania da nação, conservando-se de pé, firme e resolute, quando todas as fronteiras se inclinavam para beijar a mão audaciosa que saucudia aquelle raio?

Não, meus senhores.

Eu não tenho necessidade de desenvolver aos vossos olhos todas as paginas gloriosas da vida do egregio cidadão, para encarecer, cada vez mais, o seu valor, para tornal-o cada vez mais credor de nossa estima e veneração.

A mim, basta-me para accentuar o seu perfil, para dizer-vos o que elle fez, indicar vo-lo, como auctor da revisão constitucional e inimigo do governo que o fez martyr, no dia em que elle amparava nos seus braços, aca-

lentava no seu peito e ensopava no seu sangue a causa sagrada da liberdade; no dia em que elle se collocava, como sempre, ao lado do povo para defendel-o contra a furia e os desvarios do governo na imposição violenta da vacina obrigatoria; no dia em que elle não quiz consentir que fosse devassado o santuario da familia brasileira.

Pelo martyrio, senhores, Lauro Sodré sagrou-se o apostolo mais fervoroso da religião republicana; pela revisão elle constituiu-se o phanal fulgurantissimo que nos aponta e illumina o caminho por onde devem ser norteados os destinos desta grande patria.

Senhores: Ainda é cedo para a historia abrir uma pagina de luz e receber nella o que a verdade tem apurado, em seu crisol incorruptivel, para glorificar ao grande chefe republicano. Ainda não é tempo de fulgurar em uma odysséa de glorias o heroismo de Lauro, quando cahia ferido ao lado do bravo general Travassos, para receber-lhe as ultimas palavras e transmittil-as á nação em pezo, como testemunho da coragem com que elle soube morrer na defeza de uma ideia.

Não é agora que o 14 de Novembro ha de provar nos que as revoluções, como affirma Latino Coelho, têm uma alma tão casta, como a luz, e tão affectuosa, como o amor.

Não. Vem mais tarde o julgamento imparcial dos factos, a decisão irapelavel da consciencia nacional e veu-se-á então que Lauro Sodré, se cahiu vencido como Christo nas fractuosidades do Golgotha, surgiu ainda maior e triumphante no amor e gratidão, na confiança e nos carinhos da grande nação brasileira.

Senhores: Chegamos a uma epocha em que graves, gravissimos são os males que padece a sociedade. Os comicios estão corrompidos, a justiça esphacelada, o povo privado de todos os direitos, a consciencia publica, cruelmente escravizada.

O triste espectáculo de desordem moral, politica e administrativa, a que assistimos por toda a parte, enche-nos a alma de terror e colloca-nos á beira de uma catastrophe.

Debatemo-nos em uma crise lobrega e sinistra, em que as apostasias e o servilismo galardoam-se com os proventos do poder, e a constancia e a moralidade, com a perseguição e o desprezo.

A Republica encalhou entre os escolhos da incompetencia, in-pellida por um furioso vendaval de corrupção.

Com ella succedeu o que escreve Tolstoi, referindo um trecho das *mil e uma noites*.

Um viajante encontrou em uma ilha deserta um velho com as pernas paralisadas, sentado á beira de um regato.

Pedi-lhe este que aquelle o passasse aos hombros para a outra margem da ribeira.

Como o outro accedesse cavalgou-lhe os hombros, apertando solidamente as pernas em volta do peçoço de sua victima, de modo que faria d'ella tudo quanto desejava. Fazia-a correr, quando queria obri-gava-a a dirigir-se para as arvores, d'onde colhia fructos, sem ideia de recompensar a sua pobre victima.

Foi o que fizeram os republicanos, carregando aos hombros os monarchistas, que hoje se divertem á custa da inexperiencia dos que se entregaram á seducção desses coveiros da patria.

Fulge-nos, ainda, uma esperança por entre as agonias e o desespero desse tenebroso naufragio.

Abre-se-nos uma porta por onde possamos sahir desse circulo do inferno imaginado pelo Dante e em cuja entrada se grava o terrivel *lasciate ogni speranza*.

Sim, meus senhores, existe esta esperança, que é Lauro Sodré e depara-se-nos esta porta que é a revisão.

A revisão é a estrada nova a seguir, aberta pelo soldado philosopho, que se tornou porta-voz da consciencia nacional.

A revisão é a arca salvadora em que se hão de refugiar todos os brasileiros para escapar ao diluvio de erros e crimes de improvidencia e iniquidades em que se submerge a grande obra erigida em 15 de Novembro.

Lauro nos rasgou as trevas do caminho e nós o acompanharemos nessa jornada gloriosa, nessa campanha de sacrificio, tendo por guias na terra dos verdes mares o verbo de fogo

deste velho-moço que se chama João Brigido e d'este moço-velho, que se chama Waldeniro Cavalcanti.

Nós o acompanhamos porque nos ensinou a não ter medo, a não recuar diante da carranca dos despotas, aquelle exemplo vivo do amor patriótico, da dedicação filial que se constitue em Cenaculo no Rio para de lá nos transmittir nas palavras rutilantes de Paula Rodrigues, de A. Salles, de B. Tavora, de V. Brigido, de J. Cruz e D. Olympio a fé e o alento que nos darão coragem para vencer ou morrer na defeza do Ceará.

Nós o seguiremos impavidos, por que elle luta com aquella sobrehumana coragem do guerreiro antigo, que, advertido de que era impossivel combater, por formarem nuvens, as settas arremessadas, respondeu sorrindo e calmo que tanto melhor seria pois que pelejaria na sombra.

Senhores: Quando solemnizam as suas datas as nullidades que por ahí polulam com o nome de beneficores, de paladio de um povo, titulos conquistados pelo engrossamento pago e pela mentira comprada á custa de nosso sangue, as saudações que se lhe dirigem são as mesmas com que os gladiadores romanos se ungiam na arena do amphiteatro para se entregarem á morte: *Ave, Cezar morituri te salutant*.

As nossas palavras, pelo contrario, têm aqui um timbre mais sonoro e mais livre, um accento de confiança e de crenga, porque nós acompanhamos a nação como convencidos, soltando o brado de louvor e entusiasmo: *Avé, Lauro, os que vão viver te saúdam.* Tenho dito

Variola e Vacinação

Boletim mensal

Outubro de 1905

(Conclusão)

62—Thereza Amelia de Jesus, 23 annos, natural de Fortaleza, filha de Antonio da Silva.

63—Maria Luiza Guarana, 38 annos, natural do Icó, filha do Dr. José Ladisláo Pereira da Silva (Revaccinada sem proveito).

64—Dr. Armindo Guarana, 57 annos, natural de Sergipe, filho de Theodoro Cordeiro Guarana (Revaccinado com proveito).

65—Luiza, 1 anno, natural de Fortaleza, filha de Euphrosino Marçal.

66—Francisco, 4 annos, natural de Fortaleza, filho de José Thomé do Nascimento.

67—Francisca, 7 annos, natural de Fortaleza, filha de José Thomé do Nascimento.

68—Maria, 9 annos, natural de Fortaleza, filha de José Thomé do Nascimento.

69—Guilherme, 6 annos, natural de Fortaleza, filho de Francisco Horacio Vieira da Costa.

70—Leonor, 5 annos, natural de Fortaleza, filha de Francisco Horacio Vieira da Costa.

71—Luiza, 7 annos, natural de Fortaleza, filha de Luiz José de Barros.

72—Rosa, 1 mez, natural de Fortaleza, filha de Luiz José de Barros.

73—André, 8 annos, natural do Rio G. do Norte, filho de Miguel de Sá.

74—Henrique, 4 annos, natural do Rio G. do Norte, filho de Miguel de Sá.

75—Maria, 2 annos, natural de Fortaleza, filha de João Moreira.

76—José, 13 annos, natural de Fortaleza, filho de João Moreira.

77—Francisco, 3 annos, natural de Fortaleza, filho de Daniel Antonio da Silva.

78—Almerinda, 2 annos, natural de Fortaleza, filha de José Raphael.

79—Francisco, 7 annos natural de Fortaleza, filha de José Raphael.

80—Francisco, 3 annos, natural de Fortaleza, filho de João Emygdio.

81—Philomena, 6 mezes natural de Fortaleza, filha de Francisco Marcos da Silva.

82—Raymunda, 7 annos, natural de Fortaleza, filha de Mariano da Silva.

83—Emilia, 4 annos, natural de Fortaleza, filha de Manoel da Rocha Franco.

84—Raymunda, 7 annos natural de Fortaleza, filha de Manoel da Rocha Franco.

85—Luiz, 3 annos, natural de Fortaleza, filha de Manoel da Rocha Franco.

86—Raymundo, 7 annos natural de Fortaleza, filho de Juvenal de Lemos.

87—João, 4 annos, natural de Fortaleza, filho de Mariano da Silva.

88—Martinho, 5 annos, natural de Fortaleza, filho de Mariano da Silva.

89—Euclides, 7 annos, natural de Fortaleza, filho de Mariano da Silva.

90—Antonio, 1 anno, natural de Fortaleza, filho de Mariano da Silva.

91—Francisca Maria da Conceição, 22 annos, natural de Canindé, filha de Francisco Luiz de Souza.

92—Bernarda Maria da Conceição, 16 annos, natural de Maranguape, filha de Pedro Vicente de Andrade.

93—João, 4 annos, natural de Fortaleza, filho de João dos Santos Mello.

94—Pedro, 4 annos, natural do Curú, filho de Antonio de Rocha.

Fortaleza 31 de Outubro de 1905.

Rodolpho Theophilo.

AS TORNEIRAS DA PORANGABA — BREVEMENTE

Echos e noticias

15 de Novembro

Comemorando o triste anniversario da Republica não ha coração de sincero republicano que não se condôa do sorte ingrata dos brasileiros, muito particularmente dos cearenses, cujo glorioso passado era motivo de orgulho e justo desvanecimento para todos.

N'uma campanha de dois annos, nesta humilde tenda, as forças não nos fallecem ainda e má grado, perigos e decepções, gratissimo é nos recordar as primeiras etapas que, se nos valerem perseguições, violencias e vindictas do poder oppressor, conquistaram como compensação, a gratidão da quasi unanimidade dos cearenses que honram nossa folha com as provas maiores de sympathia e affecto.

Rememorando o anniversario da Republica lembramo nos de registrar na collecção do «Jornal» o «Appello patriótico», primeira e tapa de nossa campanha politica contra a olygarchia Accioly, mostrando que as palavras desse documento n'aquelle instante de nossa vida politica foram quasi propheticas, realisando-se, dentro em pouco tempo, as angustiosas previsões politicas que fizemos.

Quem perseverar ha de ver o resto: a queda do aviltante pre dominio «minú» no Ceará e a volta da prosperidade, bem estar e felicidade para todos os cearenses em um regimen de paz, liberdade e justiça.

Sobral

O coronel José Candido Gomes Parente, um dos membros do directorio situacionista, homem independente e criterioso, supplente de juiz seccional deu sentença a favor do commercio de Sobral na questão da maleinada lei da fome, concedendo mandado de manutenção e despresando os embargos oppostos pelo Estado.

Muito bem! Ainda ha juizes em Berlim. Sobral e Viçosa representam o pensamento reivindicador do Ceará.

Viçosa

A formosa cidade que assenta sua casaria nos cimos azulados da Ibiapaba e que respira o aroma dos vergeis floridos, deu agora ao Estado uma nobre lição de civismo recusando-se a ser instrumento da tyrannia Accioly.

Primeiramente recusou sua coparticipação na fraude eleitoral das projectadas exclusões do eleitorado opposicionista e depois negou-se a cumprir a lei do confisco contra o commercio Bravissimo!

A patria do Camarão e Tiburcio, na sua nobre e altiva resistencia, creceu na gratidão do todo Ceará e vem mostrar que Accioly tem corrompido muito mas não poderá corromper a todos.

Se o Bem tem contagio, o procedimento dos cearenses que exercem funções de juiz na Viçosa e Tianguá terá seguimento em outras comarcas e municipios e a oligarchia minú esboroar-se á como um fructo que amadureceu e cahiu de pódre.

Chrisma

No domingo proximo o Ex.^{mo} S.^{nr} Bispo chrismará na cathedral, ás 5 horas da tarde.

Os padrinhos devem levar escriptos os seus nomes; tambem os de seus afilhados, filiação e idade.

AS TORNEIRAS DA PORANGABA — BREVEMENTE

Coronel Emygdio Nogueira De Quixadá veio no trem de hontem para esta capital o nosso presadissimo amigo e prestimoso correligionario coronel Emygdio Nogueira.

Saudamol o affectuosamente.

Do Assaré chegou a esta capital o nosso joven amigo Josino Firmeza a quem saudamos cordialmente.



O Rodrigues de Carvalho em artigo n'A «Capital» quebrou as pernas de todos os idolos da Humanidade.

Em materia de arte Tolstoi é um doido, Haine um pobre de espirito, os Gonorcorts e Flaubert uns aleijões intellectuaes.

Só elle tem noção de arte pura, elle e o Papy Junior.

Pobre Carvalho como nós desejamos ser o quea elle pensa que é.

Em Parangaba tem muita gente que pensa como o Carvalho.

Arte em conserva! Nós preferimos em latas.

SECÇÃO DE TODOS

Agradecimento

Dívidas que não se pagam, obrigações que mui difficilmente podemos salvar, são as da natureza das que acobdo contrahir.

Enfermidade terrivel levou-me por longo tempo ao leito da dor.

Suppunha que nos dias de soffimento, nas interminaveis noites de interminaveis insomnias, teria de contar, tão somente, com a dedicação da esposa carinhosa e meiga, com os cuidados e disvelos de mulher e filhos estre-mecidos.

Enganei-me, os meus gemidos, estertor de meu soffir echoram nos ouvidos de meus caros amigos de Pacoty.

Resão esta, que me fez sahir da minha obscuridade de matuto sereno, e vir á imprensa dar-lhes publico testemunho da gratidão, a mais profunda e mais sincera de meu coração agradecido.

E terminando, manda-me o dever, impõe-me a consciencia a necessidade inadiavel de especialisar o nome de Agapito Sampaio, que fazendo-se apostolo da medicina, com dedicação stoica, não poupara esforços não medio sacrificios para o complemento de minha cura.

A todos o meu:—Muito obrigado.— Pacoty 4 de Novembro de 1905. Porfirio José de Lucena



ANNIVERSARIOS

Parabens

16 de Novembro

Ao A. Saboya Filho

Meus parabens pelo dia de hoje. Sobre tua existencia atiro mancheas de rosas desejando que os teus annos se reproduzam paar os amigos como na axilla das plantas se geram as flores, são os votos ardentes da

prima Maroca Jacome

Hoje faz dezeseis annos, Francisco de Assis Peroba Por isso venha de lá Um pouco de *manijoba*.

Os de cá,

Annuncios



FREITAS O PAQUETE

Gonçalves Dias

Iluminado e ventilado por meio de electricidade, e dispondo de boas e confortaveis accommodações para passageiros de 1. classe, e vastos alojamentos bem arejados e hygienicos para os de 3. é esperado do Sul no dia 18.

Recebe carga, e passageiros para Maranhão, Pará e Manáos. Mais informações com o Agente Carl Huland

Casa

Vende-se uma casa com sete portas de frente á rua da Assumpção, esquina com o Boulevard Duque de Caxias, em perfeito estado, com bons commodos, toda murada, com illuminação e magnifica cacimba; a tratar com os snrs. tenente João Paulo Hollanda Cavalcante e Adalberto Theophilo, em Parangaba.

Collares puro

Importado do agricultor para o gasto, cedem alguns barris e em duzias.

Albano & Irmão.

8-10 Satyro Verçosa mudou-se para a rua d'Assemblea, em frente a Casa Marçal.

Casa Bordallo

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE CALÇADOS DO DEPOSITO

FABRICA ESTRELLA DO BRASIL

Rio de Janeiro Unico n'esta Capital

Calçados para homens: Botinas a pontos ou ponteadas 6\$000 7\$ 8\$, ditos de pellica 8\$ 9\$ 10\$. borzequins de bizerro 10\$, Borzequins de pellica 12\$ 16\$ 18\$, Botinas de Verniz de primeira 10\$ 13\$ 15, borzequins de Verniz 13\$ 17\$ 18\$, Calçado Americano, pe pellica preta ou amarella, 18\$ 20\$ 22\$ Sapatos de pellica ou verniz de entrada baixa 12\$, Botas de montaria de couro da rus sia de primeira a 30\$ 35\$ 38\$.



Calçados em todo genero

Selins e arreios, mallas de viagem 12\$ selins systema francez a 25\$ 28\$ e 30\$ ditos Bordados em camurça a 30\$ e 32\$, Si- lhões Bordados em camurça 50\$ 55\$ e 60\$ Calçado para Senhoras botinas com elastico a pontos 7\$ 8\$ e 9\$, ditas de pellica glaze 21\$, ditos Luiz XV 16\$ e 18\$, ditos de pellica de cores Luiz XV. 15\$ 18\$ e 19\$ sapatos de bizerinho branco 8\$ 9\$ e 10\$, ditos de pellica branca 8\$ 9\$ e 10\$, grandes saldos de sapatos extran- geiros a 7\$ 8\$ e 10\$, Calçados para crianças, sapatos pretos ou ama- rello 2\$ 3\$ e 3\$500 ditos de pellica branca ou bezerinho 3\$ a 5\$ borzequins de bezerrinho branco 6\$000!

AO PUBLICO

Partecipamos aos nossos estimaveis freguezes querendo diminuir o grande Stock de calçados resolvemos vender tudo com abatimento de 30% e 40% aos preços que vendiamos.

Grande exposição de calçados com os preços marcados, fixos e sem competencia

BORDALLO & C.

34--Rua Floriano Peixoto--34

ALERTA!

Grande queima.

Geral liquidação de fim de anno na loja

Bella Cearense

7--PRAÇA JOSÉ DE ALENCAR--7

© primeiro queima que fazem as lojas da feira! Em virtude da constante subida do cambio a loja BELLA CEARENSE resolveu vender com o abatimento extraordinario de 40% o grande deposito que tem em deslumbrante sortimento de

Lindos tecidos de phantazia

Fustões brancos e de cores

Cretone para cobertas

Cretones francezes para vestidos

Bramantes de linho e de algodão e

Variado e admiravel sortimento de BRIM.

Esplendido sortimento de côrtes de casemiras para calça.

Completo e lindo sortimento de cassas bordadas, panno

para toalhas de mesa, brancos e de côres.

Grande collecção de cestas para compra do mercado, bengalas, chapéus, de sol, e de cabeça, roupas feitas, perfumarias, calçados etc. etc., enfim tudo quanto se desejar de bom e bonito.

A BELLA CEARENSE já tão conhecida como a mais barateira das lojas dessa capital, querendo corresponder a gentileza de sua amavel freguezia, tomou a resolução de vender todas as suas mercadorias este fim de anno, por preços sem competencia, não relacionando taes preços aqui, porque aguarda a visita das exmas. familias e ao publico em geral que certamente se surpreenderá!

© queima durará por estes dois mezes.

TODOS AO QUEIMA!

Aproveitarão, comprando bom e barato na

BELLA CEARENSE

7--Praça José de Alencar--7

2-11



SCAPULARIOS

RECEBEU A

Libro Papularia--BIVAR

Sagrada Familia

N. S. do Perpetuo Socorro

N. S. do Rosario

N. S. das Dores

N. S. da Conceição

N. S. do Carmo

S. Coração de Jesus

S. Paixão de Jesus

Estampas da Sagrada Familia

Pilulas de Velame

Depurativas e purgativas

—DO—

Pharmaceutico Ildebrando Rego

Diz Almeida Pinto; o velame é evidente e prompto em toda impureza do sangue, feridas, cancos, ulcera do utero, cachexia, tuberculos (mospnia) rheumatismo, tumores, catharro da bexiga.

Purgante excellente, inteiramente vegetal. Optimo remedio tola vez que o individuo é mordido de cobra. Applicação de especial resultado para animas vaccum, cavallar, quando atacados de mal triste, empanzamento, mordidura de cobra.

Caixa ou vidro--2\$000.

Grande abatimento para duzias

Vende-se na «Pharmacia Galeno».

Praça do Ferreira 24.

P. S.—Todo fazendeiro deve ter estas pilulas de promptidão.

A Pharmacia Pontes

(Antiga Gonzaga)

Acaba de receber:—

29--Rua Major Facundo--29

Phosphatina Fallières

Hemoneuril Cognet

ampoulas Fraisse de cadodylo-iodo-hydrargirio

» Clin » benzoato de mercurio

» » » chlorhydrato de quinino

» » » cacodilato de Sodio

Gottas

Pastilhas de stovaina

Laxocoufectos Richard

Creolina Pearson verdadeira, em frascos de kilo

Elixir de saúde de Bonjean

Xarope e Pastilhas de Vido (heroína e bromoformis)

Grande numero de saes e alcaloides garantidos puros.

Atenção

Chama-se attenção para o novo estabelecimento aberto ultimamente á Rua Floriano Peixoto n.º 51 aonde encontra-se um lindo e variadissimo sortimento de tecidos phantazia, sedas, casemiras para vestidos, lans bordadas, cassas, crepons, cretones, linhos, cortes de tecidos bordados para vestidos e para blusas, casemiras em cortes e em peças, brins lindos padrões, colletes de fustão, meias, lenços, cha peus para homens e senhoras espartilhos, fitas, bicos, bordados, galões para enfeite, luvas a mitoni, de linho, seda e pelica, mantilhas de linho e seda, sortimento de perfumaria, sortimento de chapéus de sol para homens e senhoras e muitos outros artigos que deixa de se mencionar por se tornar enfadonho, mas que tudo se acha a disposição da respeitavel freguezia a quem se garante toda sinceridade e modicidade em preços.

José P. de Brito.

Farinha de Trigo

Em sacco de 44 kilos,—NO-BREZA e SILVER SPRINGER

Vende pelo menor preço do mercado

Emilio Sa'.

7-15

(52)

Dr. Alvaro Fernandes

Medico, operador e parteiro

CONSULTORIO

Pharmacia Studart

Rua Floriano Peixoto, 36

De 1 1/2 ás 4 1/2 da tarde

Residencia--Rua Formosa 180 A, em frente ao «Iracema»

CEARA